



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

Município de Itirapuã – SP

1- APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Itirapuã para o quadriênio 2026–2029 constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Saúde, orientando a formulação, execução, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O presente instrumento foi elaborado em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, na Lei Orgânica da Saúde (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990), na Lei Complementar nº 141/2012 e nas normativas do Ministério da Saúde que disciplinam os instrumentos de planejamento do SUS.

A construção do PMS 2026–2029 fundamentou-se no diagnóstico situacional de saúde do município, tendo como principal referência o Relatório Anual de Gestão (RAG) do exercício de 2024, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, bem como nas deliberações oriundas da Conferência Municipal de Saúde realizada em 2025, assegurando a participação social no processo de planejamento.

O planejamento para os anos de 2026-2029 expressa, de forma sistematizada, as diretrizes, objetivos, metas e indicadores definidos a partir das necessidades identificadas na realidade local, considerando a capacidade instalada do município, a organização da rede de atenção à saúde e a governabilidade da gestão municipal.

2- BASE LEGAL E METODOLÓGICA

A elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 observou as seguintes bases legais e normativas:

- Constituição Federal de 1988, artigo 198;
- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990;
- Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;
- Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012;
- Portarias do Ministério da Saúde que dispõem sobre o planejamento no SUS;
- Resoluções do Conselho Nacional de Saúde relativas ao controle social.



Metodologicamente, o PMS foi construído a partir da análise dos dados epidemiológicos, assistenciais, financeiros e administrativos do município, consolidados no Relatório Anual de Gestão de 2024, bem como das propostas e deliberações formuladas pela população, trabalhadores e gestores durante a Conferência Municipal de Saúde de 2025.

3- PROCESSO DE ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 de Itirapuã foi conduzido de forma participativa, envolvendo a gestão municipal, os trabalhadores da saúde, o Conselho Municipal de Saúde e a população.

Como etapa fundamental, foi realizada, no dia 08 de abril de 2025, a Conferência Municipal de Saúde, que incluiu espaço específico de oficina voltada à discussão do Plano Municipal de Saúde, possibilitando à população a apresentação de propostas relacionadas aos eixos da Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

As propostas aprovadas na Conferência foram analisadas tecnicamente e consideradas na formulação das diretrizes e estratégias do PMS, respeitando as atribuições e competências da gestão municipal e a articulação interfederativa do SUS.

O Plano Municipal de Saúde foi apresentado e discutido pelo Conselho Municipal de Saúde, sendo aprovado em reunião ordinária no dia 29 de dezembro de 2025, conforme Resolução nº 03/2025 do Conselho Municipal de Saúde de Itirapuã.

4- ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

4.1- Contextualização

A análise situacional de saúde do município de Itirapuã foi elaborada a partir da leitura técnica do Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2024, instrumento que consolida os resultados da execução do Plano Anual de Saúde e expressa a realidade da rede de atenção à saúde no período.

Essa análise tem como objetivo identificar os principais problemas de saúde, fragilidades assistenciais, capacidades instaladas e desafios de gestão, subsidiando a definição das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde 2026–2029.

4.2 – Organização da Rede de Atenção à Saúde



Conforme identificado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e demonstrado no RAG 2024, a organização da rede municipal de saúde de Itirapua está estruturada prioritariamente na Atenção Primária à Saúde, que se configura como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

A rede municipal conta com serviços voltados ao atendimento ambulatorial, ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, acompanhamento de condições crônicas e execução das ações de vigilância em saúde, articulando-se, quando necessário, com serviços de referência regional para a atenção especializada e hospitalar.

A seguir segue a relação de estabelecimentos de saúde ativos prestadores SUS e quantitativo de profissionais por CBO (CNES) — Competência 12/2025:

1) Estabelecimentos (Nome e CNES)

CNES	Nome do estabelecimento	Tipo de unidade	Gestão	Endereço / Telefone
974781	CAEE CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	36 CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	MUNICIPAL	RUA JOSE JACINTO DA SILVA - 5051
2745747	CS III	02 CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	MUNICIPAL	RUA SAO SEBASTIAO - 4700 Tel: (16) 3146-1213
5706823	PSF UNIDADE II ITIRAPUA IVO FALEIROS	02 CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	MUNICIPAL	RUA GALDINA DIAS COSTA - 4850 CASA Tel: 1631461156
5706831	PSF UNIDADE I ITIRAPUA BENEDITO SAMPAIO	02 CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	MUNICIPAL	RUA GUILHERMINO MODESTO DE MELO - 4082 ESQ C R ANIBAL DO Tel: 1631461341
6589871	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	68 CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	MUNICIPAL	RUA SAO SEBASTIAO - 4700 CASA Tel: 16 31461213
7574320	VISA	50 UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	MUNICIPAL	RUA DOZITO MALVAR RIBAS - 4685 Tel: 1631461164
9633979	CENTRO DE ESPECIALIDADES MUNICIPAL	36 CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	MUNICIPAL	RUA SAO SEBASTIAO - 4700

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).



2) Profissionais por CBO (por estabelecimento)

CNES 974781 — CAEE CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

CBO	Total de profissionais
142105 - GERENTE ADMINISTRATIVO	1
223810 - FONOAUDIOLOGO GERAL	1
225112 - MÉDICO NEUROLOGISTA	1
239425 - PSICOPEDAGOGO	1
251510 - PSICOLOGO CLÍNICO	1
251605 - ASSISTENTE SOCIAL	1

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).

CNES 2745747 — CS III

CBO	Total de profissionais
782310 - MOTORISTA DE FURGAO OU VEÍCULO SIMILAR	11
225125 - MÉDICO CLÍNICO	9
322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	8
422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	5
514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO DE AREAS PUBLICAS	4
223208 - CIRURGIAO DENTISTA CLÍNICO GERAL	4
223505 - ENFERMEIRO	4
411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3
521130 - ATENDENTE DE FARMACIA BALCONISTA	3
411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	2



517330 - VIGILANTE	2
225124 - MÉDICO PEDIATRA	1
225133 - MÉDICO PSIQUIATRA	1
225250 - MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	1
225265 - MÉDICO OFTALMOLOGISTA	1
223405 - FARMACEUTICO	1
225112 - MÉDICO NEUROLOGISTA	1
322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1
223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	1
514320 - FAXINEIRO	1
225275 - MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	1

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).

CNES 5706823 — PSF UNIDADE II ITIRAPUA IVO FALEIROS

CBO	Total de profissionais
515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	7
322245 - TECNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	3
225142 - MÉDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	2
223565 - ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	1
422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	1



514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO DE AREAS PUBLICAS	1
--	---

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).

CNES 5706831 — PSF UNIDADE I ITIRAPUA BENEDITO SAMPAIO

CBO	Total de profissionais
515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	7
322245 - TECNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	2
223565 - ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	1
223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	1
223710 - NUTRICIONISTA	1
223905 - TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
225142 - MÉDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	1
251510 - PSICOLOGO CLÍNICO	1
251605 - ASSISTENTE SOCIAL	1
422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	1
514320 - FAXINEIRO	1

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).



CNES 6589871 — SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

CBO	Total de profissionais
111415 - DIRIGENTE DO SERVICO PUBLICO MUNICIPAL	1
131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	1
225125 - MÉDICO CLÍNICO	1

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).

CNES 7574320 — VISA

CBO	Total de profissionais
515140 - AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	2
131210 - GERENTE DE SERVICOS DE SAUDE	1
515120 - VISITADOR SANITARIO	1

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).

CNES 9633979 — CENTRO DE ESPECIALIDADES MUNICIPAL

CBO	Total de profissionais
225133 - MÉDICO PSIQUIATRA	1
251510 - PSICOLOGO CLÍNICO	1
251605 - ASSISTENTE SOCIAL	1

Fonte: Sistema CNES (DATASUS).

4.3 – Principais Situações-Problemas identificadas

A análise do RAG 2024 evidencia como principais situações-problema no município:

- Necessidade de fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde, especialmente no acompanhamento de condições crônicas;
- Demanda por qualificação contínua das equipes de saúde, visando a melhoria dos processos de trabalho;
- Desafios relacionados à organização do acesso a serviços especializados, dependentes de pactuações regionais;



- Importância do aprimoramento das ações de vigilância em saúde, com foco na prevenção de riscos e agravos;
- Necessidade de fortalecimento das práticas de gestão, monitoramento e avaliação, garantindo maior eficiência na execução das políticas públicas de saúde.

4.4 – Potencialidades e Avanços Identificados

A análise do RAG 2024 também nos mostra avanços importantes no município, tais como:

- Manutenção e funcionamento regular dos serviços de Atenção Primária à Saúde;
- Execução das ações programadas no Plano Anual de Saúde de 2024;
- Utilização dos sistemas de informação em saúde como instrumento de gestão;
- Atuação do Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento e aprovação dos instrumentos de gestão.

Essas potencialidades constituem base fundamental para a consolidação das ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2026–2029.

4.5 – Síntese da Análise Situacional

Diante do exposto, a análise situacional de saúde de Itirapuã aponta a necessidade de consolidar e aprimorar a organização da rede de atenção à saúde, fortalecendo a Atenção Primária, qualificando os processos de trabalho, ampliando as ações de vigilância em saúde e assegurando a gestão eficiente dos recursos públicos, com foco nas necessidades da população.

Essa síntese orienta a formulação das diretrizes, objetivos e metas estabelecidos para o período de 2026 a 2029.



5 – DIRETRIZES. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

5.1 – DIRETRIZ 1: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde

OBJETIVO: Ampliar e qualificar as ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, assegurando o acesso, a integralidade do cuidado e a continuidade da atenção à população do município.

OBJETIVO 1: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manutenção das ações e serviços da atenção básica	R\$ 4.709.963,75	2.024	Total de recurso financeiro liquidado no 3º quadrimestre do ano (SIOPS)	MOEDA	4 anos	R\$ 4.709.963,75	R\$ 5.180.960,13	R\$ 5.699.056,14	R\$ 6.268.961,75	R\$ 6.895.857,93	122 - Administração Geral / 301 - Atenção Básica
Promover capacitação e atualização para os profissionais vinculados a atenção primária	12	2.024	Número total de capacitações e treinamentos realizados para os profissionais da APS (e-SUS)	Número	Anual	N/A	12	12	12	12	301 - Atenção Básica
Solicitar habilitação para a construção e custeio para a implantação do Polo de Academia da Saúde.	0	2025	Polo Academia da Saúde Credenciado (SAIPS)	Número	Anual	N/A	1	1	1	1	122 - Administração Geral / 301 - Atenção Básica
Aumentar em 5% o número de testes rápidos de HIV realizados em relação ao ano base	192	2024	Número de testes rápidos realizados de HIV no período	Número	Anual	N/A	202	202	202	202	301 - Atenção Básica
Realizar diagnóstico, acompanhamento e tratamento de casos	100	2.025	Número de pessoas com hanseníase acompanhadas / Número de pessoas com o diagnóstico de Hanseníase X 100 (SINAN)	Percentual	4 anos	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica
OBJETIVO 2: ACESSIBILIDADE											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Efetivar e qualificar o acolhimento em todas as unidades da atenção primária, seguindo o protocolo de demanda espontânea municipal.	100	2.025	Número de pessoas atendidas / número de pessoas que procuram a UBS X 100 (e-SUS)	Percentual	4 anos	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica



OBJETIVO 3: SAÚDE DA MULHER							META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	2026	2027	2028	2029	
Disponibilizar teste rápido para diagnóstico de gravidez para todas as mulheres com suspeita	64	2024	Quantidade de teste rápido de gravidez realizados (eSUS)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica
Realizar ações educativas com temas relacionados a saúde da mulher e saúde sexual e reprodutiva	0	2.025	Total de ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva realizadas nas escolas (e-SUS)	Número	Anual	N/A	3	3	3	3	301 - Atenção Básica
Ampliar o acesso a exames preventivos de citologia (papanicolau) para a população alvo de 25-64 anos.	25%	2.024	Total de exames de citologia realizados na população de 25-64 anos / Total de mulheres com 25-64 anos X 100 (e-SUS)	Percentual	Anual	N/A	30%	35%	40%	50%	301 - Atenção Básica
Realizar mamografia de rastreio conforme protocolo do MS na população alvo de 50-69 anos.	20%	2.024	Total de exames de mamografias realizados na população de 50-69 anos / Total de mulheres com 50-69 anos X 100 (Tabnet)	Percentual	Anual	N/A	50%	55%	60%	65%	301 - Atenção Básica
Ampliar a acessibilidade dos métodos contraceptivos oferecidos pelo município, com a implantação de DIU e realização de laqueadura	0	2.025	Quantidade de DIU e procedimentos de laqueadura realizados (SIASUS) / Quantidade de mulheres que desejam realizar procedimentos de implantação de DIU ou laqueadura (Relatórios do setor de agendamento) X 100	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122- Administração Geral / 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC)
Manter a realização de testes rápidos de sífilis e HIV em todas as Gestantes, imediato ao diagnóstico da Gravidez.	89	2.025	Número total de testes rápidos de Sífilis realizados em gestantes / Número total de gestantes X 100 (e-SUS)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica
Garantir o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação	78	2.025	Total de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana / Total de gestantes X 100 (e-SUS)	Percentual	Anual	N/A	90	100	100	100	301 - Atenção Básica
Realizar no mínimo 07 consultas de pré-natal por gestante e qualificar as ações para manter reduzido a Taxa de Mortalidade Materna e Taxa de Mortalidade Infantil.	78	2.025	Total de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal / Total de gestantes X 100 (e-SUS)	Percentual	Anual	N/A	90	100	100	100	301 - Atenção Básica
Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil	100	2025	Total de óbitos de mulheres em idade fértil investigados / Total de óbitos de mulheres em idade fértil X 100 (SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica
Manter a realização de grupos de gestantes na APS.	2	2.025	Quantidade de grupos de gestantes com todos os encontros realizados no ano (Registro de atividades)	Número	Anual	N/A	2	2	2	2	301 - Atenção Básica

OBJETIVO 4: SAÚDE DA CRIANÇA							META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	2026	2027	2028	2029	
Manter a promoção de ações educativas nas escolas (conforme o cronograma do PSE)	0	2.024	Total de ações educativas nas escolas (e-SUS)	Número	Anual	N/A	7	7	7	7	301 - Atenção Básica
Realizar ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva, combate ao uso de álcool e drogas nas escolas que atende adolescentes.	0	2.025	Total de ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva, uso de álcool e drogas realizadas nas escolas (e-SUS)	Número	Anual	N/A	1	1	1	1	301 - Atenção Básica
Implantação do Programa Comer Saudável	0	2025	Protocolo de acesso ao Programa implantado	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301- Atenção Básica / 306- Alimentação e Nutrição
Reduzir o número de gravidez na adolescência (10-19 anos)	3	2.024	Total de nascidos vivos de mães menores de 19 anos (SINASC)	Número	Anual	N/A	2	1	1	1	301 - Atenção Básica
Garantir vacinação de 90% das crianças das vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde para o primeiro ano de idade.	100	2.025	Dados cobertura vacinal (SEIDIGI)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica
Reduzir o índice de mortalidade infantil	1	2.024	Total de óbitos de menores de 01 ano (SIM)	Número	Anual	N/A	0	0	0	0	301 - Atenção Básica
Investigar 100% dos óbitos infantis - por residência Municipal	100	2.024	Número de óbitos infantis investigados / Total de óbitos infantis X 100 (SIM - Sistema de Informação de Mortalidade)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica



OBJETIVO 5: ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Realização de campanhas de acompanhamento de prevenção das 4 principais DCNT (doenças crônicas não transmissíveis) nos quadrimestres, por equipe de APS.	12	2.024	Total de campanhas de DCNT realizadas no ano (e-SUS)	Número	Anual	N/A	12	12	12	12	301 - Atenção Básica
Manutenção das ações de grupo de Combate ao Tabaco	0	2.024	Quantidade de grupos realizados no ano (Registro de atividades)	Número	Anual	N/A					301 - Atenção Básica
Manutenção das ações de grupo de Hipertensão e Diabetes	0	2.024	Quantidade de grupos realizados no ano (Registro de atividades)	Número	Anual	N/A					301 - Atenção Básica
OBJETIVO 6: SAÚDE DO IDOSO											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Desenvolvimento de Protocolo para a implantação da linha de cuidado do idoso	0	2.025	Protocolo implantado	Percentual	Anual	N/A	70%	80%	90%	100%	301 - Atenção Básica
Garantir acompanhamento integral da população idosa pela Equipe de Saúde da Família com a realização de Avaliação Multidimensional da pessoa idosa	0	2.024	Número de pessoas com 60 anos ou mais com a Avaliação Multidimensional / Total de pessoas com 60 anos ou mais X 100 (e-SUS)	Percentual	4 anos	N/A	50	50	50	50	301 - Atenção Básica
Realizar o acompanhamento do uso das medicações prescritas e exames solicitados, pelos Agentes Comunitários de Saúde, durante a visita periódica	100	2.024	Total de idosos acompanhados pelos ACS / Quantidade de pessoas com 60 anos ou mais cadastradas X 100 (e-SUS)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301 - Atenção Básica
OBJETIVO 7: E-MULTI											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Efetivar as reuniões da rede assistencial à saúde com equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo discussões de casos complexos e desenvolvendo plano terapêutico individual.	0	2.024	Número total de reuniões realizadas no ano (Livro de gestão e e-SUS)	Número	Anual	N/A	6	6	6	6	301 - Atenção Básica
Capacitar os profissionais da equipe multiprofissional	0	2.024	Número total de treinamentos e capacitações realizadas no ano (Livro de gestão e e-SUS)	Número	Anual	N/A	1	1	1	1	301 - Atenção Básica
OBJETIVO 8: SAÚDE BUCAL											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manter a realização das ações de educação em saúde bucal nas escolas	0	2.024	Número de ações de educação em saúde bucal realizados nas escolas no ano (e-SUS)	Número	Anual	N/A	6	6	6	6	301 - Atenção Básica
Ofertar atendimento de endodontia à população.	30	2025	Quantidade de procedimentos de endodontia realizados (e-SUS)	Número	Anual	N/A	90	az			122 - Administração Geral / 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC)
Ampliação do percentual de gestantes com a avaliação odontológica realizada	67%	2025	Total de gestantes com avaliação odontológica/Total de gestantes X 100 (SIAPS)	Percentual	Anual	N/A	70	70	70	70	301 - Atenção Básica
Manutenção da oferta de próteses dentárias, incluindo as parciais removíveis inferiores	148	2024	Quantidade de próteses dentárias entregues (SIASUS)/ Quantidade de próteses dentárias pactuadas	Número	Anual	R\$ 132.000,00	240	240	240	240	301 - Atenção Básica
Implantação de equipe de Saúde Bucal	0	2.025	Equipe de Saúde Bucal homologada pelo MS (e-Gestor)	Número	2026	R\$ 12.000,00	1	1	1	1	301 - Atenção Básica



5.2 – DIRETRIZ 1: Aprimorar o acesso e a articulação com a Atenção Especializada

OBJETIVO: Garantir o acesso da população aos serviços de atenção especializada, por meio da articulação regional e da regulação do acesso.

OBJETIVO 1: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manutenção das 08 especialidades médicas	100	2025	Quantidade total de especialidades médicas atuantes no município / 08 especialidades X 100 (CNES)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial / 122 - Administração Geral
Contratação de prestadores de serviços para atendimento especializado	100	2025	CNES	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122- Administração Geral / 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC)
Manutenção dos serviços de Pronto Atendimento centralizado no Centro de Saúde.	100	2025	CNES	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122- Administração Geral / 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC)

OBJETIVO 2: PRONTO ATENDIMENTO

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manutenção dos serviços de Pronto Atendimento centralizados no CS III.	100%	2.025	Serviços de Pronto Atendimento realizados no CS III (e-SUS)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122- Administração Geral / 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC)

OBJETIVO 3: SAÚDE MENTAL

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manter atendimento psicológico e psiquiátrico.	3	2024	Quantidade de profissionais Psicólogos e Psiquiatras atuantes no município / Número de Psicólogos e Psiquiatras que se pretende X 100 (CNES)	Número	Anual	À definir	3	3	3	3	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial / 122 - Administração Geral
Promover reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas.	0	2025	Quantidade de usuários reabilitados/Quantidade de usuários de substância psicoativas que buscam atendimento X 100	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	301- Atenção Básica

**OBJETIVO 4: SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA**

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manter funcionamento regular dos atendimentos fisioterapêuticos, conforme protocolo municipal.	100	2025	Total de fisioterapeutas ativos / Quantidade de fisioterapeutas no ano de 2025 (02) X 100 (CNES)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Garantir a oferta de fisioterapia domiciliar para pacientes com mobilidade reduzida, seguindo protocolo municipal.	50	2024	Total de pacientes atendidos no domicílio pelo serviço de fisioterapia / Quantidade de pacientes com mobilidade reduzida X 100 (Relatório de lista de pacientes do setor de fisioterapia)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

OBJETIVO 5: CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - CAEE

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manutenção dos serviços de atendimento educacional especializado	100	2.025	Quantidade de profissionais atuantes (CNES) / Quantidade de profissionais pactuados para composição da equipe X 100	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial / 122 - Administração Geral



5.3 – DIRETRIZ 3: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO: Desenvolver e qualificar as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

OBJETIVO 1: AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Realizar as coletas do Programa ProÁgua em 100%, conforme o cronograma determinado pelo Grupo de Vigilância Sanitária.	100%	2.024	Número de amostras coletadas/Número de amostras programadas x 100	Percentual	Anual		100	100	100	100	304 - Vigilância Sanitária
Realizar inspeções em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	85	2.024	Total de estabelecimentos inspecionados / Quantidade de estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária X 100 (SIVISA)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	304 - Vigilância Sanitária
Emitir licenças sanitárias conforme legislação vigente	70	2.024	Total de licenças sanitárias emitidas / Quantidade estabelecimentos passivos de licenças sanitárias X 100 (SIVISA)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	304 - Vigilância Sanitária
Inspecionar e monitorar 100% dos serviços classificados como ILPI, Clínicas geriátricas e Comunidades Terapêuticas, a cada 6 meses.	100%	2.024	Número de serviços classificados como ILPI, Clínicas geriátricas e Comunidades Terapêuticas fiscalizados, a cada 6 meses/Número de serviços classificados como ILPI, Clínicas geriátricas e Comunidades Terapêuticas x 100	Percentual	Anual		100	100	100	100	304 - Vigilância Sanitária
Participar em 85% de cursos, capacitações, oficinas e eventos educativos, oferecidos pela SES e outros, relacionados às ações de Vigilância Sanitária.	85%	2.024	Número de cursos, capacitações, oficinas e eventos educativos participados/ Número de cursos, capacitações, oficinas e eventos educativos oferecidos x 100	Percentual	Anual		100	100	100	100	304 - Vigilância Sanitária
Criar canal de divulgação sobre os serviços e orientações realizados pela Vigilância Sanitária do município	0	2.025	Quantidade de ações divulgadas	Número	Anual		1	1	1	1	304 - Vigilância Sanitária
Investigar 100% dos acidentes de trabalho			Número de acidentes de trabalho grave ou com óbito, notificados pela Vigilância Epidemiológica								
OBJETIVO 2: AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Manter a realização das ações de controle vetorial, casa a casa (dengue, zika, chikungunya, etc.)	4	2.024	Total de ciclos de visita para controle vetorial realizadas no ano (SISAWEB)	Ciclo de cobertura do território municipal	4 anos	N/A	4	4	4	4	305 - Vigilância Epidemiológica
Manter a realização dos levantamentos da densidade larvária com a metodologia LIRA	4	2.024	Total de ações de levantamento larvário realizados no ano (SISAWEB)	Número	4 anos	N/A	4	4	4	4	305 - Vigilância Epidemiológica
Manter a realização de visitas em imóveis especiais.	0	2.024	Total de ações de visitas em imóveis especiais realizados no ano (SISAWEB)	Número	4 anos	N/A					305 - Vigilância Epidemiológica
Manter a realização de visitas em pontos estratégicos	0	2.024	Total de visitas em pontos estratégicos realizados no ano (SISAWEB)	Número	4 anos	N/A					305 - Vigilância Epidemiológica
Realizar bloqueios de casos suspeitos e confirmados de arboviroses	100	2.024	Total de bloqueios realizados / Total de casos confirmados X 100 (confirmar a fonte)	Percentual	4 anos	N/A	100	100	100	100	305 - Vigilância Epidemiológica

**OBJETIVO 4: CONTROLE DE ZONÓSES**

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Garantir a aplicação de 100% da vacina antirrábica durante o ano todo, conforme disponibilização do Estado	0	2.024	Número de vacinas realizadas/Número de solicitações de tutores para vacina x 100	Percentual	4 anos	N/A	100%	100%	100%	100%	305 - Vigilância Epidemiológica

5.4 - DIRETRIZ 4 – Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS municipal

OBJETIVO: Assegurar o acesso da população aos medicamentos essenciais e promover o uso racional.

OBJETIVO 1: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Garantir abastecimento regular de medicamentos da Relação Municipal	95	2.024	Total de tipo de medicamentos disponíveis na farmácia municipal / Quantidade de tipos de medicamentos previstos na REMUME X 100 (REMUME)	Percentual	4 anos	N/A	100	100	100	100	303 - Suporte Profilático e Terapêutico
Promover acesso à assistência farmacêutica com a atualização periódica da REMUME de acordo com a demanda municipal	1	2.024	Quantidade de atualizações da REMUME no ano (Ata de atividade)	Número	4 anos	N/A	1	1	1	1	303 - Suporte Profilático e Terapêutico

5.5 - DIRETRIZ 5 – Aprimorar a Gestão do SUS e fortalecer o controle social

OBJETIVO: Fortalecer a capacidade de gestão do SUS municipal, assegurando planejamento, monitoramento, avaliação e participação social.



OBJETIVO 1: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS											
META	RESULTADO ATUAL	ANO BASE	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO	CUSTO	META ANUAL				FONTE DO RECURSO (SUBFUNÇÃO)
							2026	2027	2028	2029	
Realização de reuniões estratégicas para o planejamento e monitoramento das ações e serviços de saúde realizados pelo município.	12	2.024	Quantidade de reuniões realizadas com as equipes de saúde (ATA e Lista de presença).	Número	Anual	N/A	12	12	12	12	122- Administração Geral
Garantir o abastecimento de materiais e insumos para os estabelecimentos de saúde	100	2.024	Total de solicitações de materiais e insumos atendidas / Quantidade de solicitações de materiais e insumos realizadas X 100 (Notas de empenho)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122 - Administração Geral / 301 - Atenção Básica
Realizar capacitação dos profissionais para atuação em urgência e emergência	1	2024	Total de treinamentos e capacitações realizadas durante o ano (Relatório de atividade e lista de presença)	Número	Anual	N/A	1	1	1	1	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial / 122 - Administração Geral
Qualificação da assistência a saúde através da capacitação dos profissionais	2	2.024	Total de treinamentos e capacitações realizadas durante o ano (Relatório de atividade e lista de presença)	Número	Anual	N/A	2	2	2	2	122- Administração Geral
Capacitar servidor para atendimento via ouvidoria	0	2.025	Total de treinamentos realizados (Ata de treinamento com lista de presença)	Número	Anual	N/A	2	2	2	2	122 - Administração Geral
Garantir resposta a todas as manifestações recebidas.	0	2.025	Total de respostas registradas / Quantidade de manifestações recebidas pela Ouvidoria da saúde X 100 (Livro de registros da ouvidoria)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122 - Administração Geral
Realizar campanhas de divulgação dos canais de ouvidoria.	0	2.025	Número total de campanhas realizadas (Redes sociais do município)	Número	Anual	N/A	4	4	4	4	122 - Administração Geral
Instalar e melhorar a qualidade do sistema de vigilância e monitoramento.	0	2.025	Quantidade de setores com sistema de monitoramento instalado / Quantidade de setores na saúde (CNES) X 100	Porcentagem	Anual	N/A	100	100	100	100	122- Administração Geral
Fortalecimento da participação popular na política municipal de saúde através da divulgação de todas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde	0	2.024	Total de reuniões do CMS divulgadas / Quantidade de reuniões do CMS realizadas X 100 (Redes sociais e site do município)	Percentual	Anual	N/A	100	100	100	100	122 - Administração Geral
Garantir funcionamento dos sistemas oficiais (e-SUS, SIOPS, CNES, SI-PNI, etc.) nas unidades de saúde através da manutenção dos serviços de assessoria técnica na saúde	R\$ 42.000,00	2.025	Registros operacionais / disponibilidade técnica	Moeda	4 anos	R\$ 42.000,00	R\$ 46.200,00	R\$ 50.820,00	R\$ 55.902,00	R\$ 61.492,20	Página 16 de 17 301 - Atenção Básica



6 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 será realizado de forma contínua, por meio da elaboração anual do Plano Anual de Saúde (PAS), que operacionaliza as diretrizes e metas do PMS.

A avaliação da execução do Plano ocorrerá anualmente por meio do Relatório Anual de Gestão (RAG), que consolidará os resultados alcançados, subsidiando ajustes e aprimoramentos necessários ao longo do quadriênio.

O Conselho Municipal de Saúde acompanhará e apreciará os instrumentos de gestão, fortalecendo o controle social e a transparência da gestão do SUS no município.

MARINA DE LOURDES GOULART SANTANA
Secretária Municipal de Saúde